

Culto Messiânico #110

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir **Porta Estreita!** (Voz Feminina)

Oração do Rosh a YAOHUH UL'HIM!

Sermão 110 - Mais e mais pecados!

Irmãos... o que é pecado? Os que respeitam a Lei do ETERNO – e sequeem o “está escrito” – podem responder: Pecado é a transgressão da Lei (registra I Jo 3:4). Confirmando isto, o apóstolo Sha'ul diz: “...Eu não conheceria o pecado, se não fosse a Lei” (Rm 7:7). Mas os ‘crentes’ insistem em dizer que a Lei foi anulada!

Na semana retrasada – no sermão 108 – falamos sobre a diversidade de Leis e compreendemos que não se mistura todas as leis em uma só, sobre o risco de assim, cancelar todas elas, como fazem os pentecostais! Vimos que existe uma Lei chamada de Lei Moral, a dos Dez Mandamentos registrada em Ex 20 e que jamais será abolida, pois nada tinha a ver com a Lei Cerimonial com suas ordenanças: sim, para cada tipo de pecado, um tipo de sacrifício ou oferta, lembram-se? Soubemos então qual foi realmente a ‘Lei’ abolida por Cristo; resta-nos, agora, saber mais sobre a finalidade da Lei dos Dez Mandamentos!

Antes, porém, deixe-me explicar o que é cumprir a Lei, porque muitos pensam que, por ter dito Yaohu'shua: “Eu vim cumprir a Lei”, Ele a cancelou! Sinceramente você crê nisto? Realmente acredita que o “cumprir” significa: Já cumpri, você não precisa mais fazer isto!?! Conveniente, não? Então agora você está livre tão somente do 4º mandamento [eles dizem: Ufha! Finalmente estou livre do sábado; a pedra no meu sapato, dentro da LEI!]; e assim seguir com o dia que a Igreja Católica impôs, seguido alegremente pelos crentes, seus filhos – Ap 17:5.

Se você acha que o que diz o “seu ‘pastor’” (não a Bíblia) está correto, então tomemos por exemplo, uma coisa simples como uma placa de contramão. Esta placa, feita pelo Detran, consiste de um círculo vermelho com uma faixa também em vermelho, cortando uma seta. Em qualquer país do mundo uma placa semelhante, indica que é proibido ao carro seguir a rua onde ela esteja. Pois bem, então o motorista vai guiando o seu carro e de repente vê à sua frente tal placa. Se ele volta, ou dobra à esquerda ou à direita, ele está cumprindo a lei representada por aquela placa que o proibiu de seguir em frente [certamente você não acredita que na próxima vez que ele passar por ali, ver a placa, PODERÁ SEGUIR EM FRENTE por que JÁ a cumpriu, anteriormente, não é?]. Então, cumprir é obedecer – sempre – aquele regulamento. Como se vê, o ‘cumprir’ não foi tornar nulo nem cancelar aquele dispositivo que o proibia de seguir em frente!

Da mesma forma, o pedestre que vai atravessar uma rua, coloca-se então na calçada, e espera que o sinal fique vermelho para os carros; quando isto ocorre,

acende-se o sinal verde para ele atravessar tranquilamente [nem sempre, não é?].... A 'Lei' é representada ali pelo sinal vermelho para os carros e sinal verde para ele. Se o carro para ao sinal vermelho, está o motorista cumprindo aquele regulamento, a Lei do trânsito; e, se a pessoa atravessa quando o sinal está verde para ela, da mesma maneira está cumprindo a Lei que determina estas normas.

Insisto: Cumprir é cancelar, inutilizar, acabar??? Certamente você responderá que não! Cumprir então é obedecer, neste caso, os estatutos do Detran. Da mesma maneira, qualquer proibição legal, é obedecida, é cumprida por quem a obedece. É isto: Cristo, veio e não transgrediu nenhuma Lei, cumpriu-as todas!!!

"Cumprir" também acontece com os governos, indústrias, comércios, escolas, universidades, que têm regulamentos e leis. Qualquer cidadão brasileiro que é fiel em suas obrigações, pagando seus impostos, e que cumpre as normas e leis estabelecidas para o nosso bem-estar, está livre de sua condenação; mas, tão logo as transgredir, fica sujeito às suas penalidades!

Recentemente, em um programa de TV de grande audiência, um jurista disse: -A Lei cumprida, protege; a Lei transgredida, condena! Que bela verdade disse um homem que nem evangélico é! Mas os evangélicos encham o peito para dizer "não preciso mais cumprir, Cristo já o fez por mim"!

Mesmo sem esta exaustiva e infantil explicação que eu apresentei até aqui, seria ilógico achar que Yahou'shua cancelou, acabou com Sua própria Lei. Primeiro, porque ela é eterna, como é eterno o nosso grande UL'HIM; e agora é eterno o nosso CRIADOR (Yahou'shua) e como nós um dia seremos! Sobretudo, porque é o fundamento de Seu governo. Segundo, por ela será julgada toda criatura, conforme as palavras de Tg 2:12 - 'Assim falai, e assim procedei, como devendo ser julgados pela Lei da Liberdade' (Sim, livre das garras da Lei feita para os transgressores, entendeu?). Terceiro, ela é tão importante e útil que está guardada no Céu. Observe: "E abriu-se no Céu o Templo de UL'HIM e a Arca do Seu concerto foi vista no Seu Templo" (Ap 11:19). Portanto, está no Céu, dentro da Arca celestial, os originais da santa Lei do CRIADOR, escritos pelo Seu próprio dedo. Isto é muito significativo, irmão... leia Ex 31:18; Dt 10:5.

Pois bem, a finalidade da Lei Moral é apontar, mostrar o pecado. A Lei é o espelho espiritual do cristão. Se você estiver com o rosto sujo, o espelho mostra a sujeira e, então, o que faz? Lava-se, não é? O mesmo papel desempenha a Lei; ela mostra onde está sujo na vida do homem. Quando isso ocorre, a sujeira, isto é, o pecado, precisa ser removido. Mas observe, não é a Lei que vai tirar a sua 'sujeira': é Yahou'shua! Basta pedir perdão e Ele irá te perdoar; perdoar e esquecer... e depois, para continuar limpo, basta usá-la como aio (guia); e não cair mais...

Mas fala-se muito que estamos debaixo da Graça. Que a Graça cancelou a Lei, etc. Mas onde está escrito isto? Já mostramos, com base nas Escrituras, que a Lei jamais pode ser abolida, porque se tal acontecesse não haveria a necessidade da Graça. Sim, Graça é um favor imerecido, um perdão imerecido! É estendida ao homem para justificá-lo de seu pecado quando ele expressa fé no sacrifício de Cristo!

Que é pecado? Perguntou Billy Graham, quando de sua campanha evangelística no Rio de Janeiro, no fim do século passado, em seu folheto intitulado: "Que importância você dá ao CRIADOR"? Ele mesmo respondeu: "Pecado é a quebra da Lei

Moral; porque todos nós temos quebrado os Dez Mandamentos". Ele estava certíssimo, porque a Bíblia revela tal verdade com estas palavras: Qualquer que comete pecado, também transgredir a Lei, porque o pecado é a transgressão da Lei (I Jo 3:4). Esta é a mais clara e divina definição de pecado.

Percebe, caro irmão, a incoerência dos que dizem que a Lei foi ab-rogada? Se foi ab-rogada, não há mais pecado, uma vez que é ela que desmascara o pecado, não é? Leia novamente Sha'ul em Rm 2:12 e 7:7. Por isto, irmãos... só posso concluir que é o SÁBADO o motivo dos que insistem em ab-rogar (anular) a Lei!!!

Repito e não esqueça; a Lei funciona como um espelho. Qualquer pecado na vida do homem é apontado por ela, e imediatamente ela o acusa, restando ao homem uma única saída para livrar-se de sua incômoda penalidade: recorrer à Graça de UL'HIM, que é a aceitação do sacrifício de Yaohu'shua para a sua vida; pedindo perdão para voltar à Graça! Portanto, para haver Graça, é necessário haver pecado. Para saber se há pecado, precisamos de um código que o identifique: a Lei!

Agora preste a máxima atenção à mais esta incoerência: "Porque onde não há Lei também não há pecado... diz Rm 4:15. Vê, o pecado não é imputado não havendo Lei! Assim que, se alguém prega que a Lei do ETERNO foi abolida, forçosamente as pessoas terão de crer também que não existe mais pecado, e se assim é, todos são justos, e todos se salvarão, possuam ou não fé em Cristo, tenham ou não nascido de novo, e sem a manifestação ou necessidade da Graça!

Sim, porque o ETERNO não pode condenar nem destruir aqueles que não pecaram [se não tem Lei, não há transgressão – até parece aquele cachorrinho correndo atrás do próprio rabo, não é?]. Aceitando-se que a Lei Moral foi abolida por Cristo, não há mais necessidade de fé e muito menos angustiar-se por causa de uma perdição eterna, em chamas crepitantes, no Juízo Final. Agora observe o que diz o evangelista: "E dará à luz um filho e chamará o Seu nome, Yaohu'shua; porque Ele salvará o Seu povo dos seus pecados". Mt 1:21.

Antes, aqui o ANJO dá a explicação do Nome do Filho do ETERNO, porém, tradutores corruptos traduziram o Nome sagrado e com isto, até o sentido profético – Yaohu'shua: A Salvação de YAOHUH – ficou escondido de você. Além de que o Nome do Messias contém o Nome do Seu Pai, o tetragrama, completo [Jo 17:11,12 cf Ex 21:20]; enquanto que o nome "traduzido" não!!! Por isto é que Nomes bíblicos não se traduzem; devem ser "transliterados" – som por som! Um simples exemplo vai ajudá-lo a compreender isto: Se alguém recebe um nome de Pierre por ter nascido na França, mesmo ele estando aqui no Brasil, o seu nome continuará sendo Pierre e não Pedro. Pense: Se ele estiver andando em uma rua e alguém gritar: Pedro! Será que ele se voltará para ver se é com ele? Lembre-se, Cristo é judaico (Jo 4:22), portanto Seu Nome é em hebraico. Será que Ele tem ouvido – plenamente – as suas orações feitas em um nome estranho à Ele? Leia Jo 16:24.

E para os irmãos que hoje aceitam o Nome: Parem de usar palavra do hebraico. Ainda mais este hebraico atual, paganizado, usado por uma nação que não reconhece àquEle que nos criou e nos salvou na cruz! A doutrina exige que usemos os Nomes corretos, não palavras que a imensa maioria não entende; você poderá perdê-las! Se você deseja evangelizar com a Verdade, use a nossa língua pátria; pois somente após a Vota do Messias, todos nós, num piscar de olhos, voltaremos a ter uma língua pura (Sf 3:9), não antes...

Voltando... então, como é isso? Yaohu'shua nasceu para salvar os homens do pecado? Sim; mas Sha'ul afirmou que... Se não há Lei, também não há pecado! (leia Rm 5:13 também). E se hoje em dia você alega ter sido a Lei abolida, o raciocínio lógico é que, se não há pecado (em virtude do cancelamento da Lei), não pode haver salvação, pois ela é a consequência da conversão do pecador. Se todos, porém, são justos (pois não há uma Lei que aponte e mostre pecados), para quem salvação? Ora, se não há salvação, que necessidade temos de Yaohu'shua? Repito, os que advogam a tese da abolição da Lei Moral, estão ignorando que não há pecado, sem ela, segundo Sha'ul. Não havendo pecado, dizemos, todos se salvarão; e o sacrifício de Yaohu'shua foi em vão, inútil e desnecessário, e é isso que satan deseja, levando os homens a pensarem e ensinarem que a Lei foi abolida.

Digo-lhe irmão, embasado na Bíblia, a Lei Moral existirá sempre... enquanto houver pecado; diz Mt 5:17-19 e atente especialmente para o v. 19; leia lá. Permanecerá ela como a expressa vontade do ETERNO para com o homem. Ela acusará sempre todo aquele que cometer pecado. Saiba, meu irmão, quando se afirma que estamos livres da Lei, isto é, de sua penalidade, fácil é saber se é verdade! Cumprindo os Dez Mandamentos em sua vida, a Lei não o acusará. Agora, diante do espelho, este mostrará o seu rosto completamente limpo. Mas, embora livre da condenação da Lei Moral, pela justificação do sacrifício de Cristo, não quer dizer que o cristão esteja livre do pecado; a qualquer tempo que o cristão tornar a cometê-lo, novamente a Lei o acusará, e assim acontecerá após o Milênio... quando então, e só então e para sempre, será banido o pecado desta Terra. Leia I Jo 1:8,10 e Jo 8:7.

Agora ouça, irmão, de que adianta dizer-se justificado, salvo pela Graça, e guardar apenas nove mandamentos, como é o caso de muitos, se a Lei é composta de dez? Para estes há uma dura palavra na Bíblia: Tg 2:10 - Porque qualquer que guardar toda a Lei, e tropeçar em um só ponto, tornou-se culpado de todos.

Se a Bíblia diz que "pecado é a transgressão da Lei", portanto, mesmo sendo apenas um mandamento quebrado [para você, caro ab'rogador, claro é o 4º mandamento, o Sábado], o pecado torna-se patente na vida do transgressor, pois para o ETERNO o pecado não tem categoria nem tamanho. Pecado é pecado! Ouça: I Jo 2:3 e 4 - E nisto sabemos que O conhecemos, se guardamos os Seus mandamentos; aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade! Ouviram, srs. pentecostais, vocês são mentirosos!

Percebe como é grave a situação? O apóstolo disse 'nove mandamentos'? Meu irmão, se à luz desta dura palavra, e se a Lei do ETERNO lhe mostra alguma transgressão, lave-se no sangue de Yaohu'shua; seja forte, decida-se. Pois a Bíblia determina em Ec 12:13 - De tudo o que se tem ouvido, o fim é: Teme a UL e guarda os Seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem. Mais claro impossível, mesmo usando a tal palavra 'fim', não é? Por isto...

Yaohu'shua disse ao jovem rico: ...se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos (Mt 19:17). Disse Ele, nove mandamentos? Você irmão, só terá absoluta certeza de que a Lei não o acusa, se estiver guardando os Dez Mandamentos de que ela é composta. Esta é a única maneira de certificar-se de estar livre de sua condenação: a morte eterna. Mas...

Alguém poderá dizer, como já ouvi: “Isso é legalismo”! Eu responderei: - Isso é o que diz a Bíblia, e eu creio nela. Outros dizem: “Ninguém pode guardar toda a Lei” [esta é a frase mais ouvida]. Assim agem, porque não depositam no ETERNO suas fraquezas, para dEle receber força. Isso dizem os que limitam o poder do ETERNO. Isso dizem os cristãos de pequena fé. Isso dizem os que não querem ver os milagres do ETERNO em suas vidas. Leia Mc 12:24.

Caro irmão, quer ser vitorioso e forte para poder guardar a Lei de UL’HIM? Leia Fl 4:13; leia Mt 6:33; leia Is 49:15 e 16. Leia várias vezes. Ore; e o UL do Universo o abençoará ricamente. Se tomar a decisão de ser fiel a UL’HIM neste ponto bíblico, reclame dEle a Sua bênção; não faça parte daqueles que ouvirão dEle: Afasta-te de mim, não te conheço! Mt 7:21-23. Glória a YAH! Haoul’yah!

E, SOBRE A SANTIDADE DO SANTUÁRIO; observe isto:

Para o estrangeiro – o acampamento era santo; Para o yaoshorul'ita – o pátio era santo; Para o Sacerdote – o primeiro compartimento era santo; Para o Sumo Sacerdote – o segundo compartimento era santo; No segundo compartimento – a Arca era santa; Na Arca – a LEI era santa; Na Lei – o quarto mandamento é santo pois contém a assinatura do CRIADOR; leia lá Ex 20:8-11.

Veja: O estrangeiro – podia entrar no acampamento para fazer negócio, mas não passar a noite; O pecador – podia entrar no pátio só para levar ofertas; O Sacerdote – podia entrar no lugar Santo só em serviço; O Sumo Sacerdote – podia entrar no santuário, só no Dia da Expição! Hoje, porém, todos podem, no Sábado, entrar no Santuário para encontrar-se com o Todo-Poderoso. Mt 27:51.

MAS, O QUE VOCÊ DEVE SABER SOBRE A LEI CERIMONIAL?

Quando você, irmão, repete as palavras de Yao’khanan: ... Eis o Cordeiro de UL’HIM que tira o pecado do mundo (Jo 1:29), bem pode desconhecer suas raízes que, reporta ao passado, alcançando o Éden. Esta expressão singela e sublime provém do âmago da Lei Cerimonial – o Sistema Provisório para eliminação do pecado cf. Cl 2:14 [Yaohu'shua saldou esta dívida, na cruz]!

Após a transgressão expressa à vontade do CRIADOR, Adan experimentou, traumatizado, o impacto da morte de um cordeirinho, para sua pele servir-lhe de agasalho. Aquele animalzinho a seus pés, inerte, sem vida, era uma cena dantesca jamais experimentada; fugia à sua percepção. Indagativo imagina: Não viverá mais? Por que morreu? O que é este sangue todo? Esses pensamentos devem tê-lo perseguido por todo o tempo em que, agasalhado com a pele da indefesa vítima, protegia seu corpo da agora friagem noturna. Para ele, o cordeiro morto foi uma experiência amarga, porém compreendia agora que a [sua] transgressão ocasionara a morte dele. Isto ele já havia notado quando, através de uma solução humana, vira as folhas murchando por sobre o seu corpo, agora destituído da Glória! Hoje, vivemos no reino da Graça, mas almejamos o reino da Glória, perdido no paraíso!

Sim, as palavras divinas: ...no dia em que nela tocares (árvore da ciência do bem e do mal) certamente morrerás! (Gn 2:17), encontram ressonância nos cantinhos de sua vida. A morte, desconhecida para Adan, transforma-se em um espectro terrificante; real! Por outro lado, Adan compreende também que o cordeirinho morto é um símbolo do Salvador que YAOHUH’ABI prometeu enviar para resgatar o homem da maldição do pecado; ali o evangelho fora pregado pela primeira vez. O

sangue que corria do indefeso animal morto prefigurava o sangue imaculado do Filho do ETERNO, que um dia morreria de braços abertos em uma cruz, como emblema eterno de vitória!

Com o pecado, interrompeu-se temporariamente o relacionamento íntimo que Adan e Khav'yah entretinham com o CRIADOR e com UL'HIM - (Gn 3:8). O Céu distanciou-se da Terra, e esta, que deveria ser uma extensão do Céu, ficou separada da família celestial, por um grande abismo.

Entretanto, o amor do Criador não deixaria o homem só; e, já que pessoalmente não poderia mais prover da Sua companhia, manifestar-Se-ia ao Seu povo de outra maneira. Daí ordenar a Mehu'shua: "E Me farão um santuário, e habitarei no meio deles" (Ex 25:8). Este santuário era comumente chamado de Tabernáculo. Era uma tenda com paredes de tábuas de madeira, tendo no forro, quatro camadas de materiais. Media 6x18m, e o pátio 30x60m. Era uma casa móvel. Quando de sua construção, Yaoshor'ul jornadeava pelo deserto. As tábuas não eram pregadas uma à outra, mas separadas; e cada uma delas ficava em pé por meio de uma base de prata. O pátio era cercado com cortinas que pendiam de pilares fixos em bases de cobre (Ex 38:9-20).

O edifício inteiro revelava sua natureza transitória. Destinava-se a servir somente até ao tempo em que Yaoshor'ul se estabelecesse na Terra Prometida e um edifício de natureza mais estável pudesse ser erigido... Como de fato aconteceu mais tarde, com o suntuoso Templo de Shua'olmoh, substituído pelo de Zorobab'ul e este pelo de Herodes, o qual foi destruído no ano 70 d.Y., em cumprimento à profecia de nosso CRIADOR, em Mt 24:2.

Aquele tabernáculo possuía dois compartimentos, separados por uma riquíssima cortina, também chamada de véu. O primeiro compartimento era maior e chamado Lugar Santo, e tinha três utensílios: a mesa dos pães da proposição, o castiçal com 7 lâmpadas e o altar de incenso. O segundo compartimento era menor e chamava-se Lugar Santíssimo. Nele somente existia uma peça de mobiliário - a Arca do Concerto. Era em forma de caixa e media 1,00m x 0,60m, mais ou menos. Sua cobertura chamava-se propiciatório [local propício - representado o trono do CRIADOR, onde a Sua Glória/Sua Presença - o sheknáh - era vista]. Sobre ele havia dois querubins (anjos) de ouro em - obra batida, não fundida - ficando um de cada lado, cobrindo-o com suas asas. Exatamente sobre o propiciatório, UL Se comunicava com Seus filhos (Ex 25:22). E, dentro da Arca estavam as duas tábuas de pedra da Lei, que Ele havia escrito, com Seu próprio dedo...

No pátio defronte, existia uma pia gigante, onde os sacerdotes lavavam as mãos e os pés antes do serviço religioso. Também ficava no pátio o altar dos holocaustos. Nele se efetuavam todas as ofertas sacrificiais. Media mais ou menos, 3,00 x 3,00 m, com 1,50 m de altura e todo coberto de bronze (Ex 27:1).

Pronto o tabernáculo, foi estabelecido o sacerdócio e, este recaiu sobre a tribo de Levi [fiéis durante o episódio do bezerro de ouro], sendo consagrados a este ministério Aharon e seus filhos. Foi determinado o cerimonial, que consistia de ofertas queimadas, ofertas pacíficas, ofertas de manjares, ofertas pelo pecado e pelas culpas. Mais o serviço diário, o holocausto da tarde e da manhã, ininterruptamente; mais o dia da expiação e as festas de santas convocações, que eram em número de sete, conforme encontradas em Levítico 23; e os dias em que caíam

[independente do dia da semana], eram considerados sábados, por serem feriados religiosos revestidos de toda a solenidade e santidade do Sábado do sétimo dia da semana (leia Is 1:13, 14 e Os 2:11).

Falando sobre estes sábados, leia Lc 23:56 e Mc 16:1 e note uma aparente contradição: Luka diz que um dia antes do sábado elas foram comprar os unguentos e o outro escritor, Marcus, diz que foi depois do sábado! Como resolver isto? Simples, estavam falando de sábados diferentes [semanal e cerimonial; lembre-se, naquela semana havia a festa da páscoa e dos pães asmos, cada uma com os seus sábados; além do sábado semanal, da criação]. Esta "confusão" fez com que os 'cristãos' acreditassem na ressurreição do Redentor no domingo (aceitando inclusive a apócrifa morte em uma sexta; descumprindo o sinal de Yao'nah - Mt 12:39-40). Lendo atentamente os 4 evangelhos sobre a morte e ressurreição de Cristo, e entendendo esta denominação de "sábado", inclusive para as festas bíblicas (Lv 16), chegamos à compreensão de que Yaohu'shua foi morto em uma quarta-feira e ressuscitou 3 dias e 3 noites depois, no fim do SÁBADO!!!

Estas festas são: A páscoa [anunciada por Yao'khanan como: "era grande, este dia de sábado" - Jo 19:31], e dela só podia participar o yaoshorul'ita que entrou para o judaísmo pelo ritual da circuncisão; isto sim, era legalismo! Também temos a Festa dos pães asmos, a festa das primícias (Pentecostes), a festa das memórias da jubilação (festa das trombetas), a festa do dia da expiação (Yom Kippur); além do primeiro e o último dia da festa dos Tabernáculos.

Anexo a todo este cerimonial complexo e esplendoroso, estava o ritual da circuncisão que, dentre todos, é aquele a que mais se apegaram os judaicos. Além disto tudo, tinham o sistema de dízimos e ofertas; a festa mensal da Lua Nova (uma festa de agradecimento pela vida dada no Éden) e principalmente o 7º dia da semana, o Shabbos, o fecho de ouro da Criação e agora, da Ressurreição d'Ele!

Assim, caros irmãos, resumido, apresentei-lhe este conjunto maravilhoso de cerimônias e ordenanças estabelecidas pelo CRIADOR, revestidas de um profundo significado; e todas sendo sombra e figura do Messias e de Sua obra expiatória e redentora do homem. (Leia Hb 7-9).

Dentro de todas estas cerimônias, destaco a mais impressionante, bela e terrível pelo seu significado, cuja exigência era o derramamento de sangue. Trata-se do Sistema Sacrificial. Era o seguinte: Quando algum yaoshorul'ita pecasse, ele deveria morrer, pois assim reclamava a Lei. Veja: Ez 18:20 diz: ...toda vida (pessoa) que pecar, essa morrerá [tanto a 1ª morte, quanto a 2ª morte, a definitiva]. Isto refletia a queda lá no Éden; o Criador dissera: se comer, morrerá! (Gn 2:17). E Ele jamais poderia voltar atrás em Sua Palavra! Mas Ele acabou, por amor, 'dando' uma alternativa: uma morte substituinte, primeiro através daqueles inocentes animais; e finalmente, com a Sua própria morte, a primeira, é evidente... na cruz!

Por isto, o CRIADOR permitia que o pecador trouxesse ao templo uma oferta (animal), pelo seu pecado, que se transformaria em um substituto e morreria em seu lugar. O primeiro requisito do ritual do sacrifício consistia em o pecador colocar o animal sobre o altar no pátio do tabernáculo, diante do sacerdote, colocar suas mãos sobre a cabeça do animal, confessar seu pecado e, a seguir, com suas próprias mãos, imolar a indefesa vítima. Com isso, desejava o CRIADOR incutir na mente de Seu povo que, o perdão só pode ser obtido unicamente pela confissão e

intercessão do sangue. Também visava o CRIADOR ensinar, através desse ritual marcante, a repulsa pelo pecado (sensibilizar o pecador para que não pecasse mais). Queria o CRIADOR que a aversão ao pecado fosse tão grande que os homens procurassem evitá-lo.

Nenhuma pessoa normal tem prazer em matar um animal indefeso e inocente e isso de modo especial se compreender que é por causa de seus próprios pecados que o animal está sendo morto. Essa era uma das grandes lições do Sistema Sacrificial: ensinar o sacerdote e o povo em geral a aborrecer e a fugir do pecado. Porém, a maior lição que o CRIADOR desejava impor ao pecador é que um dia o verdadeiro Cordeiro morreria por ele (e por nós): Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

Belo, horrível e impressionante como era esse ritual, deveria produzir nos circunstantes o arrependimento e a tristeza pelo pecado, fato que, lamentavelmente, tornou-se raro. Tão raro que nos dias do Messias em carne, Ele chegando ao Templo, viu ofertas prontas! Não era mais necessário arrastar a inocente vítima pelo arraial às vistas da população e sacrificá-la pessoalmente: havia quem o fizesse por ele; bastava ter dinheiro – de qualquer parte do mundo – que os cambistas aceitavam! Foi isto que indignou o Messias; o ritual perdera o sentido didático.

No entanto, nenhum pentecostal entende isto... Para eles, a indignação de Cristo é que Ele não aceitava que se fizesse comércio dentro do Templo! E é por isto, que na calçada de cada igreja pentecostal tem um vendedor ambulante vendendo salgadinhos e outra "cositas mas"! Certamente são membros daquela igreja, que com a autorização do 'pastor', estão ali ganhando o seu 'dinheirinho'; pois estão lá fora, não dentro do 'templo'; dizem... Como é bom aquele 'pastor', ao permitir que seus membros, pobres, sobrevivam fazendo algo! Na realidade, tal 'pastor' está de olho nos dízimos destes membros menos abastados. SE ganham algum dinheiro vendendo algo ali fora da 'igreja', certamente deverão pagar dízimos sobre isto; e pior mesmo, é a matemática pentecostal: Dízimos do total bruto, arrecadado, não somente do lucro... Pobre pentecostal! Mas continuando...

Esse Sistema Sacrificial deveria ser, para os judaicos, o seu evangelho. Evangelho que profetizava claramente o advento do Cordeiro de UL'HIM que tira o pecado do mundo (Jo 1:29). Então, às 15:00 horas de uma quarta-feira, há 20 séculos, Yaohu'shua, pendente na cruz, exclama aterrorizado: "Está consumado"! (Jo 19:30). Morria para dar vida a milhares que nEle creem. Miraculosamente rasga-se o véu do templo que separava o lugar Santo do Santíssimo, de alto a baixo (Lc 23:45); deixando o sacerdote espavorido, enquanto lá, no Gólgota, o centurião romano exclamava: 'Verdadeiramente este homem era o Filho de UL'HIM (Mc 15:39). Toda a natureza demonstrou repulsa pelo quadro pavoroso. O sol retirou sua luz, os elementos entraram em comoção, provocando terremotos. O vento sibilava furiosamente. Era o CRIADOR que morria! Literalmente...

Assim, amado irmão, chegou ao fim a Lei Cerimonial, cravada ali naquela cruz sangrenta. Todo aquele sistema ritualístico que prefigurava este inesquecível acontecimento do Calvário cessava, tornando-se obsoleto, porque Yaohu'shua veio, morreu e venceu, e disso certifica Sha'ul ao declarar: "Havendo riscado a cédula que era contra nós nas suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz" Cl 2:14.

“Pois, na Sua carne desfez a inimizade, isto é, a Lei dos mandamentos, **que consistia em ordenanças**... Ef 2:15. Sim irmão, tais detalhes revelam o glorioso Plano de Salvação da raça humana. O salmista tem razão ao afirmar: “O Teu caminho ó, UL, está no Santuário”. Sl 77:13. Fiquem conosco, que nas próximas semanas vamos continuar a falar da Lei Moral e das crenças distorcidas dos pentecostais... REPITO: Distorcidas tão somente porque eles se recusam a guardar o 4º Mandamento: o Santo Sábado do Sétimo Dia da Criação, amnao!

Música Final: A Santa Lei do ETERNO (Fem. Vers. 4)

Oremos: Santo Pai... Temos a Lei Moral escrita em nossos corações, mas agradeceremos por manter Sua Lei escrita também em pedras para estes que insistem em renegá-la... Traga nossos amigos e familiares para a Lei, pois estão errantes nestas igrejas de satan onde o Shabbos não é guardado! Mostre-lhes a realidade da Sua Palavra... mostre-lhes que estão apenas seguindo a igreja papal, a igreja de suas origens; e não o Está Escrito. Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

- NÃO DEIXEM DE DIVULGAR A ESN E-BOOK

Porta estreita! [Mt 7:13-14]

[Verso 1]

Não julgueis, para que não sejais julgados.

Pois com o juízo com que julgais, sereis avaliados;

E com a medida com que medis vos medirão a vós.

[Verso 2]

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta,
E espaçoso o caminho que conduz à perdição,

E muitos são os que não deixam o mundo;

Porque estreita é a porta, e apertado o caminho

Que conduz à vida, e poucos são os que a encontram.

[Refrão]

Guardai-vos dos falsos profetas,
Que vêm a vós disfarçados em ovelhas,
Mas são lobos devoradores.

Pelos seus frutos os conhecereis.

Assim, toda árvore boa produz bons frutos;

Porém a árvore má produz frutos maus.

[Ponte]

Mas os ímpios dirão diante do Trono

Branco:

Yaohu'shua, Yaohu'shua, não profetizamos em teu nome?

E em teu nome não expulsamos demônios?

E em teu nome não fizemos muitos milagres?

Mas... Nem todo que me diz: Criador, Criador!

Entrará no meu reino terreal,

Mas aquele que faz a vontade de YA-OHUH ABI, a porta encontrará.

[Final]

Então lhes direi claramente ao ímpio:

Nunca vos conheci; apartai-vos de mim,
Vós que praticais a crueldade; o lago de fogo te espera!

Estreita é a porta, poucos entram por ela,

Mas o juízo é certo! Amnao...

A Santa Lei (Rm 7:12)

[Verso 1]

Anulamos, pois, a lei pela fé?
De modo nenhum, já que a lei moral é
santa,
E o mandamento santo, justo e bom.
Sim, de maneira nenhuma... antes se-
guimos a lei.
Guarda-te; segue o Está Escrito de IA-
ORRÚ.

[Refrão]

Venha para a QUERRILÁ de Cristo... e
apresente-se
A si mesmo como igreja gloriosa, sem
mácula,
Nem ruga, nem qualquer coisa seme-
lhante,
Mas igualmente santo e irrepreensível.

[Verso 2]

Não penses que a lei ou os profetas já
passaram
Em verdade disse IAORRUSHÚA que até
que o céu e a terra passem,
De modo nenhum passará a lei,
Nem um só i ou um só til, cairá; até que
tudo aconteça!

[Ponte]

Mas... Qualquer, pois, que violar um des-
tes mandamentos,
E assim ensinar aos homens, será cha-
mado o menor no reino milenar.

[Final]

Com ULRRÍM lá estaremos, a Lei já está
no meu coração! Amnao, amnao!